



PROGRAMA/PROJETO/ATIVIDADE: AÇÕES AFIRMATIVAS

ORIENTAÇÃO: Nelson Rosário de Souza.

SETOR DE CIÊNCIAS HUMANAS. ÁREA TEMÁTICA: COMUNICAÇÃO

PROGRAMA/PROJETO: O Impacto das redes sociais nos estudos de recepção: Uma análise do seriado Mister Brau e sua relação com a constituição da identidade da mulher negra.

BOLSISTAS/VOLUNTÁRIOS: Leticia Leobet Florentino

O IMPACTO DAS REDES SOCIAIS NOS ESTUDOS DE RECEPÇÃO: UMA ANÁLISE DO SERIADO MISTER BRAU E SUA RELAÇÃO COM A CONSTITUIÇÃO DA IDENTIDADE DA MULHER NEGRA

RESUMO: O presente trabalho tem com objetivo verificar de que forma as redes sociais e a internet interferem na recepção dos conteúdos exibidos nos meios de comunicação de massa, levando em conta os processos de constituição de uma identidade, a partir do que se consome midiaticamente e do que se articula via redes sociais e internet. Para isso, utilizaremos a teoria de David Le Berton em seus estudos sobre o corpo supranumerário do espaço cibernético e o corpo como excesso, para entender como se dá o processo de exclusão do corpo e incorporação de aparelhos e equipamentos eletrônicos para a interação social, que se dá em um mundo virtual, e como esse processo resulta em uma nova perspectiva sobre a identidade e seu processo de constituição. Para realizar essa verificação faremos uma análise de conteúdo dos episódios do seriado Mister Brau, que é exibido semanalmente na rede globo. A metodologia utilizada será a análise de conteúdo direcionada a 'Michele', que é a esposa do personagem principal e uma mulher negra. Num segundo momento, faremos a coleta dos comentários nas redes sociais acerca da personagem, visando identificar as falas de mulheres negras para perceber os processos de identificação e diferenciação que essa mídia está provocando. Quanto ao conceito de identidade, utilizaremos o definido por Stuart Hall que nos ajudará a pensar as identidades em relação e deslocamento de acordo com a forma que o sujeito é representado. Neste primeiro momento, a partir das leituras realizadas e análises feitas, já podemos concluir que diferente do que se pensava nos estudos clássicos sobre a relação entre mídia e cultura e principalmente em estudos de recepção, os indivíduos possuem agência em relação ao que consomem midiaticamente, desta forma, não podemos mais reduzi-los a simples massa de manobra. A partir das primeiras análises deste seriado, já podemos visualizar também uma modificação nas formas de representação da pessoa negra, pois neste caso os personagens principais que são negros não aparecem de forma marginalizada ou subalternizada, assim como não se apresenta uma hipersexualização do corpo da personagem negra.

PALAVRAS-CHAVE: Midiacultura, Identidade, Redes sociais.



PROGRAMA/PROJETO/ATIVIDADE: AÇÕES AFIRMATIVAS

ORIENTAÇÃO: Nelson Rosário de Souza.

SETOR DE CIÊNCIAS HUMANAS. **ÁREA TEMÁTICA:** COMUNICAÇÃO

PROGRAMA/PROJETO: DOMINAÇÃO AUTO-CONSTRUÇÃO DE SI: IDENTIDADE, MÍDIA, ESCOLA E COMUNIDADE.

BOLSISTAS/VOLUNTÁRIOS: Maiara Alves Silva Maciel

A REPRESENTAÇÃO SOCIAL DAS MULHERES NEGRAS NA MÍDIA: O CASO DA SÉRIE 'HOW TO GET AWAY WITH MURDER'.

RESUMO: Os meios de comunicação estão em constante interação com a sociedade e seu público, relação que exprime tensões e contradições. No presente trabalho busca-se enfatizar a forma como determinadas representações sociais de mulheres negras vem sendo transmitida para o público e, por um lado denotam as lutas sociais por identidade e reconhecimento e por outro atuam sobre estes conflitos. Os programas de televisão, na sua interação com a sociedade, espelham as tensões presentes nas construções das diferentes subjetividades e, em certa medida, atuam neste jogo que envolvem, no caso em tela, preconceito racial e diferentes formas de resistência. O presente trabalho analisa o seriado americano 'How to get away with murder' que se caracteriza pela representação da diversidade: negros, mulheres e gays são protagonistas. Busca-se analisar essa série que é produzida no contexto cultural norte-americano, mas, que é um produto cultural de exportação, com seguidores em diferentes países. O objetivo é analisar a representação social das mulheres negras no seriado procurando compreender a formação de sentidos pessoais e significados sociais e como essa representação espelha as tensões sociais. Para identificar as principais estruturas da representação será utilizado o conceito de representação social de Serge Moscovici. Trata-se de uma abordagem psicossocial que considera que a formação das representações conta com processos de objetivação e ancoragem, ou seja, objetiva-se o desconhecido dando-lhe forma, tornando-o quase palpável e o ancora em seu próprio sistema de referências preexistente, utilizando essa estrutura como guia de ações. Além de proceder uma análise de conteúdo da série, o estudo realizará entrevistas semiestruturadas com o público. A análise do discurso possibilitará identificar as principais estruturas da representação da mulher negra identificada pelos receptores. O objetivo é identificar os sentidos e significados dessa representação para as relações sociais e para elaboração da auto-imagem. Importante apontar que na dinâmica que se estabelece entre a mídia e o público, os receptores não são sujeitos passivos, pelo contrário, eles têm capacidade reflexiva como demonstra a tradição dos Estudos Culturais Ingleses e da 'midia cultura' francesa. Espera-se que, devido às características do seriado, a análise contribua também para se pensar, ao menos de forma introdutória, sobre o estágio atual dos conflitos raciais e de gênero no Brasil.

PALAVRAS-CHAVE: Representação social, Mídia, Auto-imagem.



PROGRAMA/PROJETO/ATIVIDADE: AÇÕES AFIRMATIVAS

ORIENTAÇÃO: Nelson Rosário de Souza.

SETOR DE CIÊNCIAS HUMANAS. ÁREA TEMÁTICA: COMUNICAÇÃO

PROGRAMA/PROJETO: MIDIACULTURAS: AÇÕES AFIRMATIVAS.

BOLSISTAS/VOLUNTÁRIOS: Fernanda Bueno Rodrigues

A REPRESENTAÇÃO DA MULHER NEGRA NAS ABERTURAS DE NOVELA

RESUMO: O trabalho faz primeiramente uma contextualização e um levantamento histórico desde o início da Rede Globo para entender a trajetória e a construção da sua narrativa e em seguida se dispõe a analisar as vinhetas de abertura de novela da emissora, a partir do século XXI, entre 2000 e 2010. O objetivo é identificar como as mulheres negras são representadas na televisão e verificar se é possível afirmar que esse grupo social possui referências midiáticas suficientes a ponto de interferir e/ou influenciar no processo de formação da sua identidade. A discussão teórica acontece entre conceitos da Indústria Cultural, de Adorno e Horkheimer para auxiliar a compreender de que forma a novela se incluiu ou se deriva dessa fábrica de generalizações. A definição dos níveis de cultura proposta por Umberto Eco surge a fim de identificar a importância das novelas na televisão brasileira, classificar em qual desses níveis ela se insere e a sua relevância como gênero televisivo, mesmo sendo um produto considerado popular. No que diz respeito à questão de gênero buscou-se em Angela Davis e Lélia Gonzalez uma tentativa de explicação para a abordagem que os meios de comunicação, neste caso a televisão, utilizam quando se trata da mulher negra. Para contribuir com a observação dos impactos que isso gera no processo que leva a formar a identidade do indivíduo, o estudo se baseia em Stuart Hall para tratar das questões um pouco mais subjetivas e em Kabengele Munanga quando tange parte relacionada com a função da mídia nesse aspecto. Após análise dessas vinhetas, as considerações finais se propõem a responder se existem e quais são as novelas que representam a mulher negra neste período, de que forma a mídia expõe esse sujeito, se entende que ele é de fato um sujeito. Será que de algum modo esse retrato colabora com a propagação de estereótipos racistas ou o Brasil ainda.

PALAVRAS-CHAVE: Mulher negra, Novela, Identidade, Comunicação, Gênero.



PROGRAMA/PROJETO/ATIVIDADE: ESTÁGIO

ORIENTAÇÃO: Eduardo Ratton.

SETOR DE ARTES, COMUNICAÇÃO E DESIGN.

ÁREA TEMÁTICA:

COMUNICAÇÃO

PROGRAMA/PROJETO: EVTEA da Hidrovia do Rio Paraguai.

BOLSISTAS/VOLUNTÁRIOS: Carolina Santos da Rosa

INFORMATIVO - EVTEA DA HIDROVIA DO RIO PARAGUAI

RESUMO: O design editorial, seja de livros, revistas ou qualquer outro material gráfico, é uma peça de extrema relevância para o processo comunicativo. Por meio dele é possível transmitir informações e mensagens visuais, cumprindo assim os objetivos da Comunicação. O discurso gráfico tem a capacidade de atrair a atenção do leitor utilizando cores, fontes e imagens. Diante disso, foi desenvolvido um produto gráfico denominado “Informativo EVTEA da Hidrovia do Rio Paraguai” em formato de revista que reuniu de forma resumida as etapas, o desenvolvimento e as principais conclusões do Estudo de Viabilidade Técnica, Econômica e Ambiental (EVTEA) da Hidrovia do Rio Paraguai, elaborado pelo Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT) em cooperação com a Universidade Federal do Paraná (UFPR), por meio do Instituto Tecnológico de Transportes e Infraestrutura (ITTI). O EVTEA foi realizado ao longo de dois anos por uma equipe multidisciplinar da UFPR nos estados de Mato Grosso e de Mato Grosso do Sul com o objetivo de ampliar o transporte de cargas pela Hidrovia, desafogando o modal rodoviário da região Centro-Oeste brasileira, além de absorver cargas regionais e reestruturar portos e terminais de cargas entre Cáceres (MT) e foz do Rio Apa, em Mato Grosso do Sul, cabendo mais tarde a uma equipe de Comunicação Social transformar os relatórios técnicos em material acessível para comunidade. O produto gráfico foi desenvolvendo como atividade de estágio e foi baseado em pesquisa, geração de alternativas voltada à diagramação e, por fim, definição do projeto. A partir das informações coletadas na pesquisa, notou-se a necessidade de criar um material atrativo, com uso de cores para identificar as seções, imagens, gráficos e tabelas para que, por meio da linguagem gráfica, fosse possível facilitar a leitura e compreensão dos resultados do Estudo. A expectativa é que o informativo seja distribuído como apoio em reuniões participativas agendadas pela equipe do ITTI nos principais municípios da área servida pela Hidrovia do Rio Paraguai, como por exemplo, Cáceres, Poconé, Aquidauana, Corumbá, Miranda, Porto Murtinho, além das capitais, Cuiabá e Campo Grande; nas quais serão apresentadas as principais conclusões do Estudo e os melhoramentos propostos para a via de navegação à comunidade.

PALAVRAS-CHAVE: EVTEA, Hidrovia, Design Editorial.



PROGRAMA/PROJETO/ATIVIDADE: INICIAÇÃO CIENTÍFICA NÃO CADASTRADA NO PROGRAMA DE IC/PRPPG

ORIENTAÇÃO: José Carlos Fernandes.

SETOR DE ARTES, COMUNICAÇÃO E DESIGN.

ÁREA TEMÁTICA:

COMUNICAÇÃO

PROGRAMA/PROJETO: Jornalismo e Memória: imprensa e ditadura militar no Paraná.

BOLSISTAS/VOLUNTÁRIOS: Monique Portela; Heloisa Nichele; David Ehrlich

OS ANOS DO CHUMBO NAS REDAÇÕES DE JORNAL DO PARANÁ

RESUMO: Desde o final de 2012, em princípio como um projeto de extensão, e agora como projeto de pesquisa, um grupo de alunos de Comunicação Social - na sua maioria da habilitação em Jornalismo - faz entrevistas em profundidade com jornalistas que atuaram nas redações paranaenses entre 1964 e 1974. Ao todo, nas suas mais diversas formações, o grupo já conversou com perto de 30 profissionais. Duas dessas personagens faleceram, tendo deixado para o núcleo seu último depoimento - a dizer a pioneira em jornalismo ambiental e presa política, exilada e torturada Teresa Urban; e a primeira mulher a fazer reportagem policial no estado, Teresinha Cardoso. O material bruto da pesquisa, em vias de ser editado, já permite algumas hipóteses: 1) A autocensura logo se instalou nas redações paranaenses, sendo que poucos "jornalões" desafiaram o governo militar. Uma das exceções foi o hoje extinto jornal O Estado do Paraná; 2) Coube à imprensa alternativa esboçar a resistência - a exemplo do jornal nanico Voz do Paraná, que abrigou boa parte dos jornalistas que tiveram seus direitos cassados. Detalhe: A Voz era um jornal católico, num episcopado reconhecidamente conservador; 3) Coube às sucursais dos grandes jornais brasileiros em Curitiba, a exemplo de O Estado de S. Paulo, enfrentar temas evitados pelos jornais locais - é o caso do projeto Usina de Itaipu, usado como propaganda da ditadura; 4) Por fim, jornalistas cerceados trocavam informações em espaços de lazer, como bares. A resistência, no Paraná, passou pelos bares frequentados por jornalistas, como o retranca e o Caneco de Sangue, para citar dois. Os espaços de lazer costumam ser pouco pesquisados. No conjunto, a intenção é apresentar esses resultados preliminares apontados pelas entrevistas e traçar um perfil dos jornais locais durante a ditadura iniciada em 1964.

PALAVRAS-CHAVE: Ditadura, Imprensa, Resistência.